



# BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



## Detalhes...

Faltando 10 dias para o início da Copa América, ninguém sabe dizer ao certo quem custeará as despesas com as estruturas de segurança e de saúde para os jogos. E mais: não há, no Orçamento, recursos reservados para isso, nem na União, nem nos Estados, nem nos municípios.

## ... onde mora o diabo

Quem entende de Orçamento avisa que gastar sem cobertura orçamentária é pedalada. E pedaladas fiscais, no passado, custaram o mandato da presidente Dilma Rousseff.

## Na "brinca"

A instalação da Comissão Especial para analisar a reforma administrativa é vista como um passo importante, porém longe de ser um sinal de que essa mudança estará aprovada antes da eleição de 2022. Ainda que não afete os atuais servidores.

## Na "vera"

O que o governo mais deseja aprovar neste momento é a Medida Provisória 1.042/2021, que permite a transformação de cargos por ato do Poder Executivo, ou seja, sem passar pelo Congresso. O deputado Acácio Favacho (Pros-AP), que vai relatar a proposta, teve reunião com Arthur Lira, em pleno feriado, para tratar da proposta.



## Mais uma para o Centrão faturar

Ao não punir o general Eduardo Pazuello por participar de ato político, o Exército ajudou a ampliar no Congresso um movimento para aprovar lei que veda militares em cargos de natureza civil dentro da administração pública. Já existe uma proposta de emenda constitucional apresentada pela deputada Perpétua Almeida (PCdoB-AC), ex-presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.

A não colocação desse texto em pauta será mais um favor que o presidente Jair Bolsonaro ficará devendo ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

## CURTIDAS

**Lista para o TST agita política baiana/** Com dois baianos no páreo, a corrida pela lista tríplice para o preenchimento de vaga de ministro do Tribunal Superior do Trabalho toma conta das rodas políticas em Salvador. Concorrem o procurador-geral do Trabalho, Alberto Balazeiro, nomeado pela ex-PGR Raquel Dodge e com mandato até 23 de agosto; e o subprocurador-geral do Trabalho Manoel Jorge e Silva Neto, nomeado pelo atual PGR, Augusto Aras, para a Coordenação da Assessoria Constitucional Trabalhista da PGR e para a Diretoria-Geral da Escola Superior do Ministério Público da União. Alberto tem pouco mais de 10 anos no MPT. Manoel Jorge completará 30 anos de trabalho no Ministério Público, agora, no final de 2021.

**Se general pode.../** Com Eduardo Pazuello livre de punição, está aberta a temporada de participação de militares da ativa em manifestações pelo país afora. Afinal, se no Rio de Janeiro não era um ato político, outros "passeios" do presidente podem ser classificados na mesma categoria.

**Duas referências/** Fernando Henrique Cardoso (foto) será o entrevistado desta sexta-feira do novo programa de jornalismo e análise Balbúrdia Brasília, comandado por Carlos Monforte. Transmitido pela TV Democracia, no YouTube.



Nelson Almeida/AFP

**A esperança existe/** Já são muitos os casos de bebês que nasceram com anticorpos contra o novo coronavírus. Um alento em meio à tragédia da covid-19 no país.

**Santa tranquilidade, Batman!/** Enquanto o Exército preparava a nota oficial para avisar que não puniria o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, o general caminhava tranquilamente no Brasília Shopping, em direção ao restaurante Madero, sem ser incomodado. Chegou à hamburgueria de máscara.

Ao autorizar a disputa do torneio no país, em pleno recrudescimento da pandemia, Bolsonaro tenta desviar foco da CPI da Covid e do ritmo lento de vacinação. Depois da reclamação do prefeito de Cuiabá, MP de Goiás também reprova jogos na capital do estado

# A Copa América como trunfo

» INGRID SOARES

Em meio ao desgaste na popularidade, o presidente Jair Bolsonaro tenta desviar o foco da CPI da Covid e do ritmo lento de vacinação no país aprovando a realização da Copa América no Brasil, apesar do posicionamento contrário de cientistas. As capitais escolhidas pelo governo federal para receber os jogos, Brasília, Cuiabá, Goiânia e Rio de Janeiro, passam por dificuldades para conter a pandemia.

Em Goiás, o Ministério Público (MP-GO) recomendou ao governador Ronaldo Caiado (DEM) que não recebesse a Copa América, citando a alta taxa de ocupação dos leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) e enfermarias nos hospitais estaduais, municipais e privados de Goiânia destinados a tratar casos de covid-19. O órgão menciona, ainda, os decretos municipais da capital, que restringem uma série de atividades comerciais, com o objetivo de evitar aglomerações. Foi fixado prazo de cinco dias para que o estado informe que providências tomará. O Conselho Estadual de Saúde também emitiu nota de repúdio à realização da competição.

Na quarta-feira, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), também demonstrou insatisfação com a marcação de jogos para a cidade. Ele pediu ao governo federal que, em contrapartida, a população local seja vacinada contra a covid-19. Já o Executivo estadual defendeu que a proposta foi aceita por seguir protocolos de saúde, como a ausência de torcedores.

Para o cientista político Rodrigo Prando, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, além de desviar o foco de questões

es nos quais tem o nome envolvido, Bolsonaro pretende criar uma agenda positiva para o governo. No entanto, apontou ele, a medida pode ter o efeito reverso.

"Não me parece que o Brasil esteja em condições, neste momento, dado ao platô estacionado, de receber um evento internacional. Não há sentido algum. É uma tentativa, entre muitas outras, de desviar a atenção. Há um desgaste da popularidade. Chegou a baixar dos costumeiros 30% de base de apoio que ele tem. Nas projeções para 1º e 2º turnos de 2022, ele já é derrotado especialmente por Lula", frisou. "Essa tentativa de Copa é para tentar desviar o foco e, na perspectiva dele, trazer uma agenda positiva. A grande questão é que a maioria dos cientistas não entende que será benéfica. O saldo não será positivo, e isso pode, inclusive, inflamar manifestações contra o governo."

Ontem, Bolsonaro aproveitou a agenda sem compromissos oficiais no feriado de Corpus Christi para andar de moto e visitar uma igreja em Formosa (GO). Durante a missa, o mandatário usou máscara e tirou fotos com apoiadores, provocando aglomeração. Em seguida, retirou o item de segurança e fez um passeio nos arredores do Salto do Itiquira, retornando para o Palácio da Alvorada.

Na terça-feira, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu prazo de cinco dias para Bolsonaro explicar por que circula em público sem usar máscaras e causando aglomerações. O magistrado é o relator de uma ação do PSB que acusa o chefe do Executivo de descumprir medidas sanitárias. Na ação levada à Corte, o partido pede que seja determinado ao presidente que não circule sem a proteção facial, sob pena de multa.

Twitter/Reprodução



Bolsonaro participou de missa, em Formosa, com máscara, mas causou aglomeração

## Presidente diz que Brasil "está indo bem"

Enquanto Brasil registra quase 470 mil mortes por covid-19 desde o início da pandemia, o presidente Jair Bolsonaro disse a apoiadores, ontem, que o país "vai bem" e "não tem rouba-lheira". "Apesar dos problemas, está indo bem o Brasil, tem gente incomodada com isso", ressaltou. "É que não tem rouba-lheira, né? Tem de avisar ao presidente e ao relator da CPI que não está tendo rouba-lheira", acrescentou, se referindo aos senadores Omar Aziz

(PSD-AM) e Renan Calheiros (MDB-AL), respectivamente, integrantes da comissão parlamentar de inquérito do Senado que investiga a conduta do governo na crise sanitária.

Sobre a CPI, Bolsonaro respondeu perguntas a respeito de uma possível convocação do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB). "O que eu sei é que o MP (Ministério Público) pediu o destino do dinheiro, mas tem governador que não encaminhou ainda.

Não vou falar que ele fez mau uso do dinheiro, pode ter enfiado em outro lugar, pode ser legal, mas o dinheiro era para a saúde", declarou.

Um apoiador disse que o país nunca tinha tido antes de Bolsonaro um presidente patriota. "Teve de 1964 a 1985, teve", respondeu o chefe do Planalto, citando o período da ditadura militar.

Ele também voltou a criticar a "política do fica em casa". "Não existe comprovação científica para lockdown. Zero", susten-



**O que eu sei é que o MP (Ministério Público) pediu o destino do dinheiro, mas tem governador que não encaminhou ainda. Não vou falar que ele fez mau uso do dinheiro, pode ter enfiado em outro lugar, pode ser legal, mas o dinheiro era para a saúde"**

**Jair Bolsonaro, presidente da República, respondendo a pergunta sobre o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite**

to. A medida de isolamento social para evitar a disseminação da covid-19, no entanto, é defendida pela comunidade médica internacional.

A conversa aconteceu na entrada do Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente, após ele retornar de um passeio de moto a Formosa, onde causou aglomeração. Segundo a Prefeitura da cidade, 85% dos leitos de UTI estão ocupadas com pacientes infectados por covid-19.